



Nome: _____ Curso: _____ Matrícula: _____

GABARITO - 1ª PROVA MIS/ISD - 2º/2016 (SEM CONSULTA, SEM CALCULADORA)

1ª Questão (2,0): Para a identificação de um processo SISO de nível de líquido de 4ª ordem em cascata (ExpIISD), modelo ARMAX, comente a necessidade (ou não), e as correspondentes regras heurísticas, dos seguintes procedimentos:

- Escolha do número de amostras/Taxa de amostragem.
-- Considerando-se a típica resposta ao degrau: 10.000 amostras 100s.
- Cálculo da transformada de Fourier dos sinais de entrada e saída.
-- Não necessária para o modelo ARMAX.
- Separação de conjunto de identificação e conjunto de validação.
-- 70% conjunto de identificação, 30% conjunto de validação.
- Escolha da estrutura do modelo (pólos, zeros, atraso).
-- 4 pólos, 0 zeros, 1 atraso.
- Modelo de ruído.
-- MA de xª ordem.
- Redução do ruído no sinal medido através de filtro passa baixas.
-- Não desejável, pois insere polo(s) adicional.
- Ponto de operação.
-- Longe da saturação em vazio e cheio, pois necessita de excursão em torno do ponto de operação.
- Escolha do sinal de entrada (e parâmetros deste sinal).
-- PRBS, 10.000 pontos banda [0 0.05], níveis [-1 1], somado ao offset do ponto de operação 50 cm³/s.
- Descarte da transição para o ponto de trabalho.
-- Descartar amostras iniciais (~500 pontos) até chegar no ponto de operação. Descartar transitório.
- Amplitude do sinal de entrada.
-- Amplitude < 1, para ser considerado pequenos sinais.

2ª Questão (2,0): Mostre, se possível, a matriz de regressores Ψ , que permite identificar os parâmetros K_i , $i = \{0, 1, 2\}$ dos seguintes processos estáticos, $y(k) = f(u(k))$, pelo método dos mínimos quadrados, $\hat{\theta}_{MQ} = [\Psi^T \Psi]^{-1} \Psi^T y$.

Obs: Pequenas manipulações matemáticas podem ser usadas para aplicar o método.

- (1,0) $y(k) = K_0 + K_1 u(k) + K_2 u^2(k)$
-- $y(k) = \psi^T \theta + e$; $\theta = [K_0 \ K_1 \ K_2]^T$; $\psi^T = [1 \ u(k) \ u^2(k)]$
- (1,0) $y(k) = K_1 e^{-K_2 u(k)}$
-- $\ln y(k) = \ln K_1 - K_2 u(k)$ $\ln y(k) = \psi^T \theta + e$; $\theta = [\ln K_1 \ -K_2]^T$; $\psi^T = [1 \ u(k)]$

3ª Questão (2,0): Considerando a identificação que visa o projeto de controladores, assinale verdadeiro, V, ou falso, F. Caso considere um item falso, comente de forma crítica o(s) trecho(s) que tornam a sentença falsa.

- A polarização de um algoritmo de identificação só ocorre quando o erro, $e = y - \Psi^T \theta$, é correlacionado com os regressores.
-- F. $\hat{\theta} = Ay$. A polarização é dada por $b = E[Ay] - \theta = E[A(\psi\theta + e)] - \theta$,
 $b = E[A\psi - I]\theta - E[Ae]$.
Assim também é necessário que $A\psi = I$ e que o erro deve ter média 0 ($E[Ae] = E[A]E[e]$).

- b) Caixa Branca, Caixa Cinza e Identificação Não Paramétrica podem ser utilizadas para se obter a função de transferência de um processo não linear em torno de um ponto de operação.
 -- F. Função de transferência é uma representação paramétrica (e.g., pólos, zeros e ganho ou polinômio numerador e polinômio denominador). Identificação não paramétrica (e.g. Bode, Resposta ao Impulso) não permite obter (diretamente) uma função de transferência.
- c) Mínimos Quadrados Generalizado, Mínimos Quadrados Estendido e Variável Instrumental apresentam esforço computacional semelhante. Cada um é mais indicado para certos tipos de ruído.
 -- F. Os esforços computacionais são muito distintos.
 -- Variável instrumental apresenta o menor esforço computacional – solução mínimos quadrados, os instrumentos podem ser escolhidos de acordo com o tipo de ruído, como pode ser visto do último termo de b_a .
 $\hat{\theta}_{VI} = [Z^T \psi]^{-1} Z^T y$ $b_a = \text{plim}[Ae] = \text{plim} [(Z^T \psi)^{-1}] \text{plim}[Z^T e]$
 -- Mínimos Quadrados Generalizado, custo intermediário – mínimos quadrados aplicado aos sinais filtrados, ruído AR.
 -- Mínimos Quadrados Estendido – maior custo – aprox. iterativa do ruído MA utilizando matriz aumentada.
- d) O erro quadrático médio no conjunto de validação é, em geral, menor que no conjunto de identificação.
 -- F. O conjunto de identificação calcula os parâmetros minimizando o erro quadrático médio para estes pontos. O conjunto de validação apresenta, normalmente, erro maior que o conjunto de identificação. Se não for desta forma é um indício que o conjunto de dados não é suficiente para identificar adequadamente o processo.

4ª Questão (2,0): Considere um sistema SISO discreto P2D3Z (2 pólos, 1 zero e 3 atrasos) com ruído MA de 1ª ordem. 512 amostras de um sinal de entrada u , PRBS, e as correspondentes saídas y , estão disponíveis. Esboce em pseudo-código (ou em .m) o algoritmo dos Mínimos Quadrados Estendido (matriz de regressores aumentada) para a identificação do processo. Especial atenção deve ser dada às dimensões corretas de matrizes e vetores.

$$\frac{Y(z)}{U(z)} = \frac{(b_1 z + b_0) z^{-3}}{z^2 + a_1 z + a_0}$$

$$y(k+2) + a_1 y(k+1) + a_0 y(k) = b_1 u(k-2) + b_0 u(k-3) + e(k+2)$$

$$y(k) = -a_1 y(k-1) - a_0 y(k-2) + b_1 u(k-4) + b_0 u(k-5) + cv(k-1) + v(k)$$

Primeira rodada MQ:

$$y(k) = \psi_i^T \theta_i + e; \quad \theta_i = [-a_1 \ -a_0 \ b_1 \ b_0]^T; \quad \psi_i^T = [y(k-1) \ y(k-2) \ u(k-4) \ u(k-5)]$$

Utilização do resíduo ξ como estimativa do ruído v .

$$\xi = y(k) - \psi^T \theta; \quad \psi^T = [y(k-1) \ y(k-2) \ u(k-4) \ u(k-5) \ \xi(k-1)]; \quad \theta = [-a_1 \ -a_0 \ b_1 \ b_0 \ c]^T.$$

CÓDIGO .m:

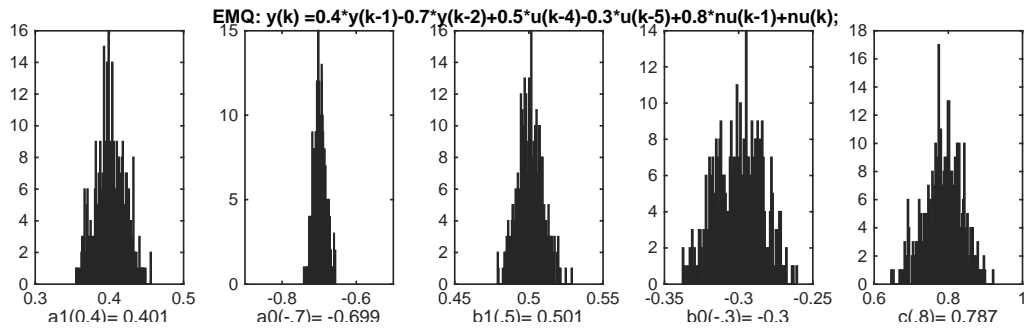
```
N=512; % condicoes iniciais
y=zeros(5,1);
u=randn(N,1); % entradas aleatorias
nu=0.2*randn(N+1,1); % ruído

for k=3:length(nu), e(k)=0.8*nu(k-1)+nu(k); end; %geracao de ruído MA

% modelo com erro de modelagem MA
for k=6:N, y(k)=0.4*y(k-1)-0.7*y(k-2)+0.5*u(k-4)-0.3*u(k-5)+e(k); end;

% estimacao inicial de parametros usando estimador MQ
Psi=[y(5:N-1) y(4:N-2) u(2:N-4) u(1:N-5)]; V=y(6:N);
teta=inv(Psi'*Psi)*Psi'*V;
xi=V-Psi*teta;

% estimador EMQ
xi2=[0;0;0;0;0; xi(1:N-5)];
for k=1:10 %iteracoes para assegurar convergencia
PsiE=[Psi(1:N-5,:); xi2(5:N-1)];
tetaE=inv(PsiE'*PsiE)*PsiE'*V(1:N-5);
xi2=[0;0;0;0;0; V(1:N-5)-PsiE*tetaE];
end;
```



5ª Questão (2,0): Considere a estimação de parâmetros variantes no tempo. Neste caso, o algoritmo recursivo, com fator de esquecimento, λ , permite, em princípio, identificar um modelo linear suficientemente preciso para o projeto de um controlador adaptativo. As figuras 1 e 2 ilustram a identificação recursiva para dois valores de λ (Exp2ISD).

$$K_k = \frac{P_{k-1} \psi_k}{\psi_k^T P_{k-1} \psi_k + \lambda}$$

$$\hat{\theta}_k = \hat{\theta}_{k-1} + P_k \psi_k [y(k) - \psi_k^T \hat{\theta}_{k-1}]$$

$$P_k = \frac{1}{\lambda} \left(P_{k-1} - \frac{P_{k-1} \psi_k \psi_k^T P_{k-1}}{\psi_k^T P_{k-1} \psi_k + \lambda} \right)$$

- a) Como deve ser escolhido λ , se tivermos sinais bastante ruidosos?
-- É melhor não confiar nas amostras presentes – utilizar $\lambda \rightarrow 1$.
- b) Haveria benefício em se reduzir λ durante a fase inicial da estimação?
-- Sim, pois como não há modelo anterior, haveria uma convergência mais rápida para um modelo “útil”.
- c) A estimação recursiva também seria útil para o controle um processo não linear ao longo de diferentes pontos de operação, e.g., um manipulador robótico? Como?
-- Sim, seria feita uma aproximação linear do processo para cada ponto de operação. Adaptação deve ser rápida o suficiente para que o modelo seja válido para o controlador.
- d) Considerando que mudanças em processos tipicamente acontecem aos saltos, haveria vantagem em “manobrar” λ i.e. $\lambda(k)$, ao detectar-se uma transição no ponto de operação? De que forma isto poderia ser feito?
-- Sim. Ao ser detectada um transição, reduz-se λ a um valor pré-estabelecido e seguro (aprendizado rápido) depois retorna-se lentamente ao valor de λ de trabalho (tipicamente utiliza-se uma transição exponencial).

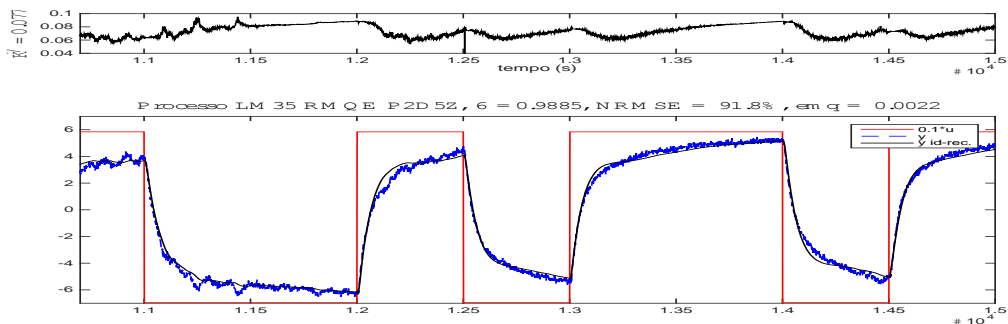


Figura 1 – Identificação Mínimos Quadrados Estendidos Recursivo com $\lambda=0,9885$.

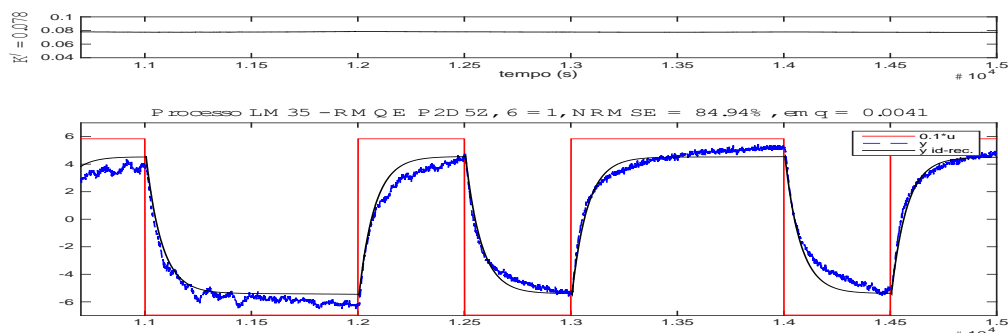


Figura 2 – Identificação Mínimos Quadrados Estendidos Recursivo com $\lambda=1$.